

**PLANO DE TRABALHO – PROJETO “PARA ALÉM DOS MUROS”**

**1. Identificação da Organização da Sociedade Civil (OSC)**

**I – Dados da pessoa jurídica mantenedora:**

Nome: GRUPO DE APOIO AO INDIVÍDUO COM AUTISMO E AFINS
CNPJ: 07.623.352/0001-42
Endereço: Rua Major José Mariotto Ferreira, nº 96 – Vila Betânia, São José dos Campos/SP
CEP: 12.245-710
Município: São José dos Campos
Telefones: 12 3911-2868
E-mail institucional: gaia@gaiasjc.org.br

**II – Identificação do Representante legal**

Nome: SARA LUCIA DA SILVA FARIAS AZIBEIRO
Data do Nascimento: 22/02/1950
RG: 18.546.683 SSP/SP
CPF: 943.689.458-91
Formação: Historiador(a)
Endereço: Rua Heitor de Andrade, nº 638 - bairro Jardim das Indústrias
CEP: 12.241-000
Município: São José dos Campos
Telefones: (12)3911-2868
E-mail pessoal: sarafazibeiro@gmail.com

**III – Identificação do Técnico Responsável pela execução do serviço a ser qualificado.**

Nome: Carlos Eduardo Teodoro Vieira
Data do Nascimento: 07/08/1986
CPF: 351.421.268-66
RG: 34.500.003-1
Formação: Mestre em Desenvolvimento Humano
Endereço: Av Benedito Monteiro Andrade nº 12 Vila Modesto
CEP: 12260-000
Município: Paraibuna-SP
Telefones: (12) 3911-2868
E-mail pessoal: assessoria@gaiasjc.org.br
E-mail institucional: assessoria@gaiasjc.org.br

#### IV – Apresentação da OSC

##### **Percurso da instituição de 2005 a 2020**

De **2005 a 2006**, as ações do GAIA foram de difusão cultural do transtorno do autismo, para a população e imprensa, e de diálogo com o poder público.

Em **2007**, acrescentou-se à nossas ações a intervenção direta com a pessoa com TEA.

Em **2008**, foi criado o “Grupo de Estudos em Desenvolvimento Humano”, com participação de profissionais do GAIA e da rede pública e privada, técnicos das áreas de educação, saúde e assistência social. Ainda nesse ano, a instituição obteve o Título de Utilidade Pública Municipal e firmou convênio com a Secretaria do Desenvolvimento Social de São José dos Campos.

Em **2009**, deu-se continuidade aos serviços e projetos em vigor e o GAIA foi contemplado com o Título de Utilidade Pública Estadual.

Em **2010**, inauguram-se novos serviços, a “Consultoria a Escolas e a Municípios” (e também a instituições do âmbito da assistência e da saúde) e o “Núcleo de Diagnóstico e Avaliação Terapêutica” com atendimentos às crianças a partir de um ano e meio de idade.

Em **2011**, a proposta institucional foi a consolidação dos projetos e serviços em execução, sobretudo o “Núcleo de Diagnóstico e Avaliação Terapêutica”. Este ano, também, foi marcado pela atuação em eventos científicos. Destaca-se nesse ano, o “I Congresso Internacional de Avaliação e Intervenção em Autismo: das investigações multiprofissionais, às práticas clínicas institucionais e educacionais”, no qual o corpo diretor técnico do GAIA participou da organização, promoção e atuou como palestrante do evento, que teve palco na cidade de São Paulo e atraiu profissionais de todo o Brasil. A ação se insere no objetivo do projeto institucional de fomentar os estudos e pesquisas sobre o TEA.

Em **2012**, o foco se manteve especialmente nas participações em eventos científicos e acrescentou-se maior qualidade aos trabalhos iniciados. Nesse mesmo ano, a instituição recebeu o Título de Utilidade Pública Federal.

Em **2013**, deu-se mais um passo à frente, abrindo mais uma porta de possibilidades ao público com TEA, com um trabalho em grupo, precursor do trabalho de oficinas pedagógicas, o projeto “Porta Aberta”.

Em **2014**, deu-se continuidade aos serviços e projetos, consolidando os trabalhos em andamento.

Em **2015**, a instituição se organizou e se capacitou para oferecer mais um serviço, o “Atendimento Educacional Especializado (AEE)”, e recebeu a certificação de Centro de Atendimento Educacional Especializado (CAEE) pelo Conselho Municipal de Educação (CME) de São José dos Campos, que habilita e autoriza o funcionamento do serviço. Nesse ano, também, a instituição foi reconhecida como Entidade Beneficente de Assistência Social, recebendo a certificação CEBAS. O ano findou trazendo o fato relevante da doação de um terreno de 8,4 mil metros quadrados para a construção da sede própria da entidade, ato que se deu por iniciativa do prefeito do município e contou com a aprovação unânime dos vereadores da cidade.

Em **2016**, o GAIA iniciou a execução do “Projeto Germina”, projeto-piloto promovido pelo CMDCA, via FUMDICAD (mediante doação da Fundação Itaú Social), através do qual, 40 alunos da rede de ensino

público municipal com diagnóstico de TEA receberam atendimento educacional especializado no período do contra-turno escolar com o envolvimento e formação para 26 escolas.

Em **2017**, o GAIA continuou com a parceria com a Secretaria de Apoio Social ao Cidadão e deu continuidade ao "Projeto Germina" promovido novamente pelo CMDCA, via FUMDICAD (mediante doação da Fundação Itaú Social), com adequação da proposta, baseada nos resultados obtidos através do projeto-piloto. Ainda neste ano, foi implementado, com apoio da Monsanto e em parceria com a Secretaria da Educação, o "Projeto De Mãos Dadas" que consiste na capacitação das ferramentas públicas de atendimento à comunidade (educação, saúde, esporte, cultura) com o objetivo de preparar estes espaços para receber e atender a pessoa autista e, assim, facilitar sua integração social e pleno usufruto da cidadania. Coroando as ações para o ano de 2017, o GAIA ainda implementou, em parceria com o Instituto Embraer, o "Projeto Musica & Movimento", uma proposta inovadora de usar a música como ferramenta de comunicação e interação social que, inclusive, resultou no espetáculo "Dorival e o Realejo", inédito na região por ter como atores somente pessoas com autismo.

Em **2018**, o GAIA continuou com a parceria com a Secretaria de Apoio Social ao Cidadão e deu continuidade ao "Projeto Música & Movimento", agora promovido pelo CMDCA via FUMDICAD, com o atendimento a 48 usuários e ao "Projeto De Mãos Dadas" em atuação com a Secretaria Municipal de Saúde com capacitação aos profissionais do Centro de Atenção Psicossocial Infantil do Município. Em decorrência do "Projeto Germina", deu início ao "Projeto Primeiras Folhas", em parceria com a Fundação Itaú Social, com a oferta de Atendimento Educacional Especializado a 35 alunos da rede de ensino municipal com diagnóstico de TEA, além do acompanhamento de 26 unidades escolares municipais.

Em **2019**, o GAIA continuou a parceria com a Secretaria de Atendimento Social ao Cidadão (SASC) e realizou o "Projeto Comunic/Arte" contemplado e patrocinado pelo CMDCA/FUMDICAD, atendendo a 35 usuários com a oferta de Oficinas de modo a oportunizar experiências estéticas e integração grupal. Nesse ano desenvolveu também o "Programa Pró- Desenvolvimento" com atendimentos clínicos e educacionais a crianças e adolescentes de 4 a 17 anos.

E em **2020**, deu-se a continuidade da parceria com a SASC e o início à execução de novo projeto, "Projeto Identid/ARTE" (composto de oficinas de artes para 42 autistas), patrocinado pelo CMDCA/FUMDICAD. Também, teve início uma nova edição do "Projeto De Mãos Dadas", desta vez, mediante um contrato de convênio com a Secretaria de Saúde de SJC, cujo plano de trabalho consiste na formação e capacitação sobre os sinais de risco do desenvolvimento neuropsicomotor e intervenção clínica do Transtorno do Espectro do Autismo à equipe de atenção primária e equipe clínica da Reabilitação. Neste ano também, temos finalmente iniciada, a construção da nossa sede própria.

### **Atuação em Rede**

Em consonância com sua Missão, o GAIA atua em e na Rede de Assistência, Educacional e de Saúde, bem como com demais setores do território por onde haja demanda de apoio, formação ou articulação entre profissionais e famílias.

A participação também é ativa em:

- FORUNS E CONSELHOS (fórum dos Direitos da Criança e do Adolescente; Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA), Conselho Municipal da Pessoa com Deficiência (CMPCD), Conselho Municipal da Juventude (COMJUV));
- COMISSÕES E REDES: Comissão dos Direitos do Terceiro Setor da OAB de São José dos Campos; Rede Social de São José dos Campos;
- Mantém CONVENIO com a Secretaria da Saúde e tem PARCERIA com a Secretaria de Assistência Social ao Cidadão;

-Desenvolve projetos financiados pelo FUMDICAD, nas áreas da educação, assistência social e saúde.

### **Relevância pública e social**

Instituição-referência, no município de São Jose dos Campos, no atendimento especializado ao público com autismo e às suas famílias, o GAIA conquistou título de UTILIDADE PÚBLICA nas esferas MUNICIPAL, ESTADUAL e FEDERAL. Em 2015 recebeu a certificação de Centro de Atendimento Educacional Especializado (CAEE) do conselho Municipal de Educação do município e foi reconhecido como ENTIDADE BENEFICENTE DE ASSISTENCIA SOCIAL (CEBAS).

- Certificado de Utilidade Pública Estadual: Lei nº 13.933/2010;

- Certificado de Cadastro das Entidade Promotora de Defesa dos Direitos Humanos do Estado de São Paulo: Decreto estadual nº 57.234/2011;

- Certificado de Reconhecimento de Entidade Promotora de Direitos Humanos nº 2091;

- SEDS - Secretaria de Desenvolvimento Social do Estado de São Paulo - Comprovante Cadastral – SEDS/OS nº 6763/2009;

- Certificado de Utilidade Pública Municipal: Lei nº 7.469/2008.

### **Capacidade técnica operacional**

Atualmente as instalações físicas do GAIA permitem prestar serviços a crianças, adolescentes e adultos com autismo e a seus familiares, presencialmente, ao longo da semana a um grupo de aproximadamente 150 pessoas. A esse número podemos acrescentar ainda a capacidade de atendimento remoto às famílias. Atendimento ao público, como profissionais da Educação, Assistência e Saúde também podem ser oferecidos e o numero de pessoas atendidas fica na dependência do espaço físico de equipamentos públicos. Em média, palestras e cursos de curta duração atendem a 30 pessoas por atividade oferecida. Já os projetos em parceria com o poder público, de formação e/ou capacitação profissional, abrangem um número significativo, girando em torno de 400 pessoas em atendimento ao longo de um ano.

### **Caracterização socioeconômica da região e do serviço a ser qualificado:**

Rua Major José Mariotto Ferreira, nº 96 – Complemento casa 81, Bairro Vila Betânia São José dos Campos/SP – 12.245-710

### **- Caracterização das vulnerabilidades sociais do território, considerando o público a ser atendido e justificativa da realidade a ser transformada**

O público do GAIA encontra-se nos quatro cantos da cidade, muitos deles, os de maior vulnerabilidade social, em bairros muito distantes ou em áreas denominadas de expansão urbana. O perfil cognitivo no autismo traz uma sistematização no pensamento com presença de rigidez na operacionalização destes, discrepâncias entre as áreas de linguagem e organização visoperceptiva, necessidade de rituais, comportamentos repetitivos, interesses restritos, déficit no desenvolvimento da linguagem, prejuízo no pensamento simbólico, na comunicação e na interação social. Podem também estar presentes deficiências intelectuais, que nem sempre são passíveis de serem mensuradas e classificadas. O prejuízo

nessa condição traz reflexo no prognóstico do caso. Em consequência disso, o uso do corpo e de todos os seus sentidos no espaço dificulta a permanência do indivíduo com autismo no meio social, por exemplo. O prejuízo na capacidade de desenvolver relacionamentos pessoais e sociais como um todo é a essência deste quadro, deflagrando a fragilidade da patologia e a severidade no impacto social que isto traz. A pouca mobilidade dentre as pessoas com autismo não se restringe a questões de ordem motora. Invariavelmente o deslocamento dentre elas exige uma antecipação das ações e do contexto passível de ser vivenciado no percurso, algo que no transporte coletivo se torna inviável. Daí nossa solicitação de veículo próprio para a garantia de deslocamentos planejados e executados de acordo com a demanda e necessidade de nossos beneficiários.

**- Descrição do serviço em conformidade com a Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais.**

Serviço de Proteção Social para Pessoas com Deficiência, Idosas e suas Famílias.

**- Detalhamento do Projeto:**

**Público-alvo:**

- a. Faixa etária:** pessoas com TEA de 06 a 59 anos;
- b. Sexo:** M/F;
- c. Período de funcionamento:** de segundas a sextas-feiras, das 08h00 às 17h00;
- d. Capacidade de atendimento:** 150 pessoas com TEA + Familiares;
- e. Número de pessoas atendidas:** 96 pessoas com TA + Familiares.

**- Descrição do Projeto**

**1. Título do Projeto: PARA ALÉM DOS MUROS**

É um plano de ação que compõe a estratégia institucional de enfrentamento da exclusão social da pessoa com autismo propondo-lhe experiência estética e experiências de aprendizagem cognitiva, comunicativa e social. Na sua proposta, oportuniza a esse público desenvolver seu potencial e demonstrar, perante comunidade, do que é capaz, quando se lhe oferece reais possibilidades de inserção, pertencimento e circulação pelos espaços culturais comuns aos municípios. Trata-se de reconhecer e cumprir o que preconizam o ECA (Lei 8.069/1990), a Lei Brasileira da Inclusão (Lei 13.146/2015) e a Lei Berenice Piana (Lei 12.764/2012).

**2. Descrição da realidade social a ser transformada;**

O TEA (Transtorno do Espectro do Autismo) é um transtorno de desenvolvimento complexo. Pessoas com autismo têm, em comum, **prejuízos na comunicação, na interação social e no comportamento**. Essa diversidade de manifestações de sintomas contribui, dramaticamente, para que ocorram **dificuldades na sua inserção na família e nos círculos sociais das comunidades**. As reações atípicas à diversidade ambiental, o prejuízo na compreensão da transmissão do conteúdo, marcado pela

defasagem na linguagem e os comportamentos que decorrem do processamento dessas informações colaboram para que a pessoa com autismo seja considerada como pessoa de difícil acesso. Diante de tal quadro, pensar um indivíduo com tais peculiaridades como sendo alguém capaz de se desenvolver em todos os espaços sociais tem sido uma batalha travada entre os que acreditam que a inclusão é um processo possível e necessário e aqueles que pensam de forma reducionista, segregando e delimitando o tempo, o local e as vivências de quem nasceu com particularidades na maneira de ver, processar e responder ao mundo. O GAIA, por meio de seus projetos, tem a potência de trazer FORTALECIMENTO AO INDIVÍDUO E À FAMÍLIA das pessoas com autismo, contribuindo, efetivamente, para ganho na qualidade das relações familiares e da dinâmica na comunidade e na valorização do membro familiar com TEA. Desta maneira atua na prevenção de ocorrência de situações de vulnerabilidades e riscos sociais, por meio do desenvolvimento de potencialidades e aquisições, do fortalecimento de vínculos familiares e comunitários e da ampliação do acesso aos direitos de cidadania dentre eles o de ir e vir a diferentes lugares como meio de construção e pertencimento identitário. **Para além dos Muros** visa oportunizar e ampliar as experiências sociais dos beneficiados com autismo, de suas famílias e da comunidade, (1) oportunizando, na instituição, o aprendizado social (de ser/estar/fazer com) e a dessensibilização exacerbada a estímulos externos, ao longo das diversas atividades em grupo em modo de oficina, isso sendo feito de forma transversal e abordado de modo objetivo e focado; em ambas as situações, com o propósito de atenuar essas sensibilidades e estimular o desenvolvimento de competências sociais, (2) oportunizando a generalização das experiências, isto é, possibilitando que, em outros espaços fora da instituição e dentro de outros contextos, as competências sociais aprendidas se repliquem, estendam, ampliem e diversifiquem e (3) oportunizando a experiência de deslocamento em veículo com os devidos ajustes e organização necessária em função das características apresentadas por esse público, frente a situações corriqueiras no trânsito e na mobilidade urbana.

### **3. Descrição do serviço a ser qualificado**

Serviço de Proteção Social para Pessoas com Deficiência, Idosas e suas Famílias.

Os projetos de ações socioassistenciais no atendimento aos indivíduos com TEA e suas famílias atuam na promoção da autonomia, inclusão social e melhoria da qualidade de vida dos usuários e familiares.

Através de Planos de Trabalho Individuais e de ações institucionais integradas investe-se no desenvolvimento de habilidades sociais dos usuários para convivência e interação social e na escuta e orientação aos cuidadores e familiares acerca das atividades de vida cotidiana e na compreensão e intervenção em relação às manifestações autísticas. Para tanto, realiza-se (1) intervenção grupal aos usuários com TEA no formato de oficinas com diversas atividades: contação de histórias, gincanas comunicativas, musicais e artes, piqueniques e lanches compartilhados, passeios em ambientes públicos e atividades físicas e recreativas; (2) Grupo de Pais em atendimento semanal a cuidadores e familiares para fortalecimento de vínculos, socialização de experiências e convivência com os pares; (3) Escuta qualificada e acolhimento do Núcleo de Serviço Social, aberto a comunidade, promovendo auxílio ao desenvolvimento de estratégias, por parte da família e profissionais, que as empoderem de recursos para a provisão dos cuidados e intervenções necessários que a condição do autismo impõe ao seu familiar. Tal serviço caracteriza-se pela articulação da rede de proteção social através de encaminhamentos para a rede e linhas de cuidado, oferecidos pelos serviços de saúde, assistência, educação, justiça, esporte e lazer do município, com a articulação, assim, das instâncias públicas e privadas, promovendo uma rede de apoio e a atenção à garantia de direitos.

O atendimento oferecido à família compreende, assim, a atuação social e educativa que caracteriza as ações pertinentes à política de assistência social, ajudando-a lidar com os desafios que o TEA traz, tanto

no que se refere ao impacto na dinâmica familiar e na vida pessoal de cada um de seus membros sobretudo, do cuidador, como aos desafios que a questão da deficiência impõe à família, na esfera particular e pública.

#### 4. Objetivo

##### a. Objetivo Geral:

Prevenir o abrigamento e a segregação dos usuários do serviço, assegurando o direito à convivência familiar e comunitária de acordo com a Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais.

##### b. Objetivos Específicos.

Oportunizar ao beneficiado com autismo e sua família, experiência estética e experiências de aprendizagem cognitiva, comunicativa e social, para além dos muros da instituição, por meio do veículo próprio da instituição, com os devidos ajustes necessários a esse público.

#### 5. Meta.

Meta	Indicador	Meio de Verificação	Prazo
01 cronograma de atividades culturais externas por Projeto/Programa	100% das atividades previstas realizadas	Cronograma conciliado ao Plano de ação dos Projetos /Programas	De 6 (seis) em 6 (seis) meses
01 cronograma institucional de atividades culturais	100% das atividades previstas realizadas	Calendário Institucional de Atividades	De 6 (seis) em 6 (seis) meses

#### 6. Metodologia

Fases de Execução do Projeto	Ações	Resultados Esperados
Análise da Documentação	Anexar documentos na plataforma SP SEM PAPEL	Aprovação dos documentos e formalização da parceria
Liberação do Recurso	Crédito do Recurso em conta corrente exclusiva	Recurso disponível para a instituição
Aquisição	Compra do Veículo	Veículo disponível para a instituição
Documentação do	Processo de documentação e licenciamento do veículo do Veículo	Veículo devidamente documentado

Veículo		
Elaboração do cronograma semestral de atividades externas	Planejamento de atividades externas segundo os Planos de Trabalho dos Programas e Projetos vigentes em execução	Cronograma semestral
Elaboração Calendário Institucional de Atividades Externas	Planejamento de atividades externas frente ao calendário dos espaços culturais (municipal/estadual)	Calendário Institucional de Atividades Externas
Prestação de contas	Relatório de Prestação de Contas	Prestação de Contas da parceria aprovada

### 7. Prazo de execução do Projeto

. 12 (doze) meses a partir da assinatura do instrumento formalizador da parceria.

### 8. Impacto Social esperado

O PROJETO tem, em seu cerne, a potência de trazer FORTALECIMENTO AO INDIVÍDUO, À FAMÍLIA da pessoa com autismo e À COMUNIDADE, contribuindo, efetivamente, para ganho na qualidade das relações e na valorização da pessoa com TEA, prevenindo a ocorrência de situações de vulnerabilidades e riscos sociais, bem como o acesso aos direitos de cidadania. E sua ação é ampla, vai além do caráter preventivo, também é protetivo e proativo. Proativo à medida que promove a diminuição de preconceitos e discriminações tão comuns no cotidiano desse público, devido à falta de conhecimento acerca das manifestações autísticas e dos possíveis manejos em casos de necessidade de intervenção comportamental. A convivência em comunidade promoverá experiências de aprendizagem a todos os envolvidos.

### 9. Processo de Monitoramento e Avaliação.

Resultados Esperados	Indicador	Meio de Verificação	Equipe Responsável
01 cronograma de atividades culturais externas por Projeto/Programa	100% das atividades previstas realizadas	Cronograma conciliado ao Plano de ação dos Projetos/Programas	Equipe técnica dos Programas/Projetos

*Handwritten initials/signature*



01 cronograma institucional de atividades culturais	100% das atividades previstas realizadas	Calendário Institucional de Atividades	Equipe técnica dos Programas/Projetos
Prestação de Contas	Relatório de Prestação de Contas	Documentos	Administrativo Financeiro

## 10. Recursos Físicos.

### GAIA – Sede: casa 96

Imóvel térreo cuja estrutura oferece 02 salas de atendimento individual, 01 sala de Terapia Ocupacional e/ou atividades coletivas, 01 sala de apoio para coordenação/equipe, 01 sala de time out, 01 sala de atendimento dos serviços social, 01 cozinha, 03 banheiros – sendo 01 com acessibilidade, 01 sala de espera, 01 área externa para atividades ao ar livre (rancho), 01 jardim sensorial, 01 área de trânsito calçada/estacionamento.

### GAIA – complemento: casa 81

Imóvel sobrado cuja estrutura oferece 01 amplo salão de atendimento para atividades tanto individuais, quanto coletivas/Oficinas, 01 sala de apoio individual, 01 sala time out, 01 cozinha, 01 recepção/sala de espera, 01 sala de reuniões de Grupos de Pais, equipes e/ou institucionais, 01 secretaria, 01 sala de diretoria, 01 sala do administrativo/financeiro, 04 banheiro – sendo 01 de acessibilidade, ampla área externa para atividades ao ar livre.

## 11. Recursos Humanos

Cargo/Função	Formação	C. Horária	Qtde	Vínculo
Gerência Técnica	Psicologia	10 h/sem	01	PA
Gerência Técnica	Professor(a)	12 h/sem	01	MEI
Assistente Social	Serviço Social	30 h/sem	01	CLT
Coordenador(a)	Mestre em Desenvolvimento Humano	17,5 h/sem	01	MEI
Orientador(a) de Oficina	Terapia Ocupacional	16,6 h/sem	01	PA
Orientador(a) de Oficina	Psicologia	16,5 h/sem	01	MEI
Orientador(a) - Grupo de Pais	Psicologia	7,5 h/sem	01	MEI
Oficineiro(a)	Pedagogia	14,5 h/sem	01	MEI
Oficineiro(a)	Educação Física	16 h/sem	01	MEI
Monitor(a) de Atividades	Educação Física	15,5 h/sem	01	MEI
Monitor(a) de Atividades	Pedagogia	15,5 h/sem	01	MEI
Monitor(a) de Atividades	Pedagogia	10 h/sem	01	MEI

Assistente Administrativo	Administração	28 h/sem	01	MEI
Coordenador(a) Geral	Educação Especial	7,5 h/sem	01	MEI
Coordenador(a)/Condutor(a) Grupo de Pais	Psicologia	9 h/sem	01	MEI
Orientador(a) Social	Serviço Social	20 h/sem	01	MEI
Orientador(a) de Oficina	Educação Especial	8,5 h/sem	02	MEI
Orientador(a) de Oficina	Fonoaudiologia	6 h/sem	01	MEI
Oficineiro(a)	Educação Física	9 h/sem	02	MEI
Educador(a) Cultural	Letras	9 h/sem	01	MEI
Educador(a) Cultural	Pedagogia	16 h/sem	02	MEI
Orientador(a) de Oficina	Pedagogia	4,5 h/sem	01	MEI
Oficineiro(a)	Terapeuta Holística	9 h/sem	01	MEI
Educador(a) Cultural	Tec. Gestão Industrial	9 h/sem	01	MEI
Apoio Administrativo	Administração	30 h/sem	01	MEI

## 12. Plano de Aplicação dos Recursos Financeiros

Qtde	Itens da Despesa	Especificações Técnicas	Valor Unitário (R\$)	Valor Total (R\$)
01	Veículo utilitário	5 lugares/ 1.0 Turbo / FLEX /4P / 0KM	R\$ 92.976,50	R\$ 92.976,50
		<b>TOTAL</b>		<b>R\$ 92.976,50</b>

## 13. Cronograma de Desembolso

### a. Cronograma de desembolso

O recurso financeiro será liberado em parcela única, no valor de R\$ 92.976,50 (noventa e dois mil, novecentos e setenta e seis reais e cinquenta centavos).

São José dos Campos, 18 de abril de 2022.



**Carlos Eduardo Teodoro Vieira / Responsável pelo Projeto**



**Sara Lucia da Silva Farias Azibeiro / Diretora Presidente**